

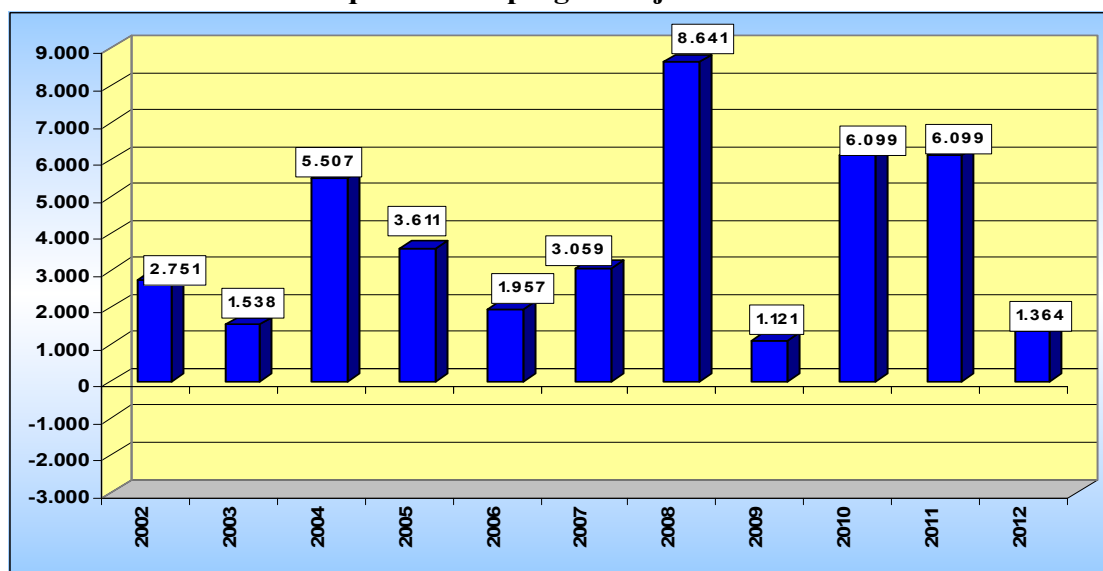
Informativo Mensal de Emprego CAGED nº 07/2012¹
23/07/2012

**SANTA CATARINA REGISTRA O SEGUNDO MENOR SALDO DE EMPREGOS
PARA O MÊS DE JUNHO DESDE 2002**

Os dados oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, revelam que em junho de 2012 foram criados 1.364 novos vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo de empregos representa a diferença entre 88.326 admissões contra 86.962 desligamentos. Com isso, registrou-se um crescimento de apenas 0,07% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

Na série do CAGED desde 2002, o saldo de empregos em junho deste ano só é maior que o obtido em junho de 2009, no contexto das repercussões da crise financeira internacional iniciada nos fins de 2008. A desaceleração do crescimento econômico deste ano e o conseqüente desaquecimento na dinâmica do mercado de trabalho mostram os sintomas de que a crise internacional se encontra em uma nova espiral.

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC**
Saldo líquido de empregos em junho: 2002-2012



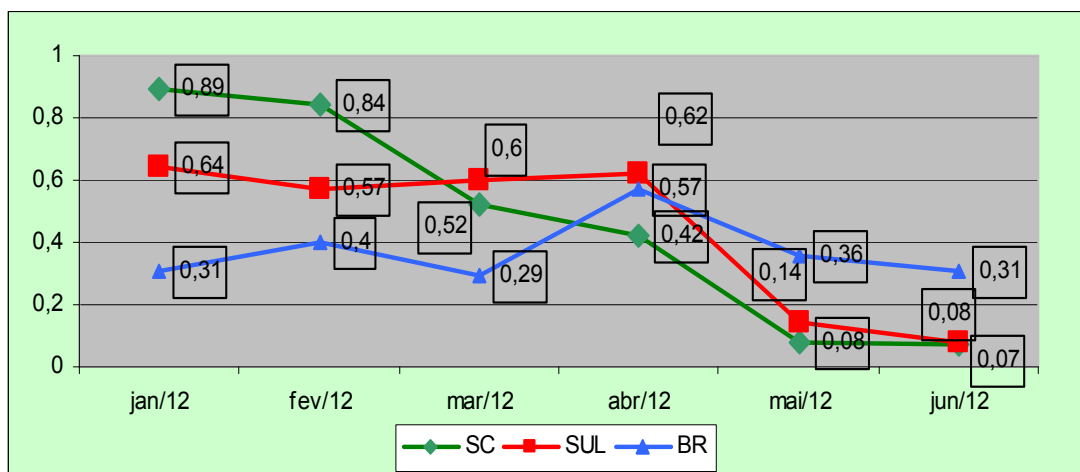
Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

¹ Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo.

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

Com este resultado de junho, Santa Catarina mantém a trajetória de desaceleração na geração de novos empregos formais no ano (gráfico 2). Até fevereiro, SC mantinham um ritmo alto de crescimento dos postos de trabalho, registrando-se a um ritmo acima do verificado no Brasil e na região Sul. Como referido anteriormente, enquanto em SC registrou-se uma variação de 0,07% no estoque de assalariados com carteira assinada, no Brasil a expansão foi de 0,31% e na região Sul 0,08%. Dos três Estados do Sul, em Rio Grande do Sul registrou-se inclusive um recuo no estoque de trabalhadores medidos pelo CAGED (-0,03%).

**GRÁFICO 2 – VARIÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL
Período: jan. a jun. de 2012**

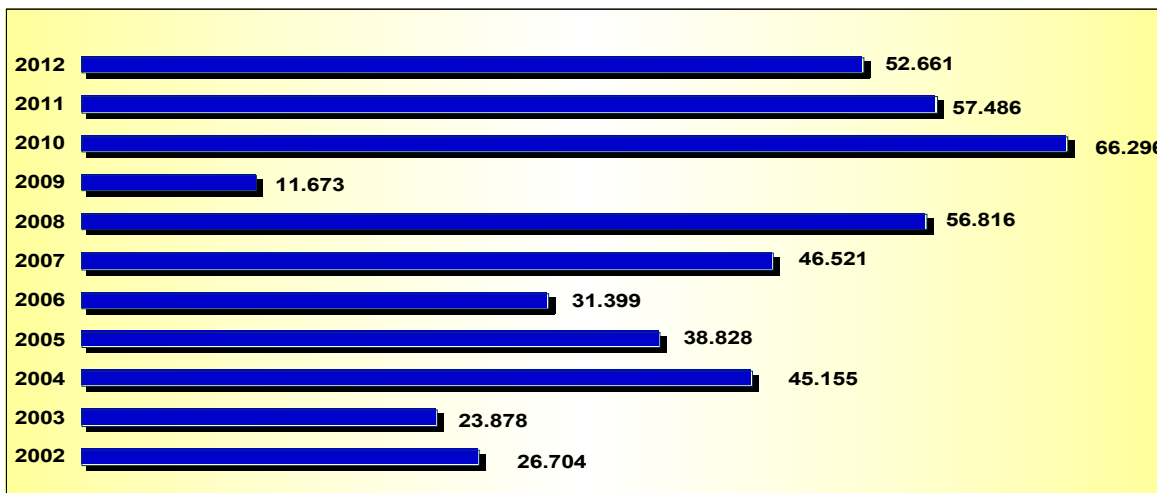


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

No acumulado do primeiro semestre deste ano, e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, houve o registro de 52.661 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um recuo de 8,4% em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior. Na série ajustada, que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas acumulado nos primeiros seis meses do ano representa uma variação de +3,1% no estoque de assalariados celetistas.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA – SC

Saldo de empregos acumulados no ano (sem ajustes): 2002 a 2012

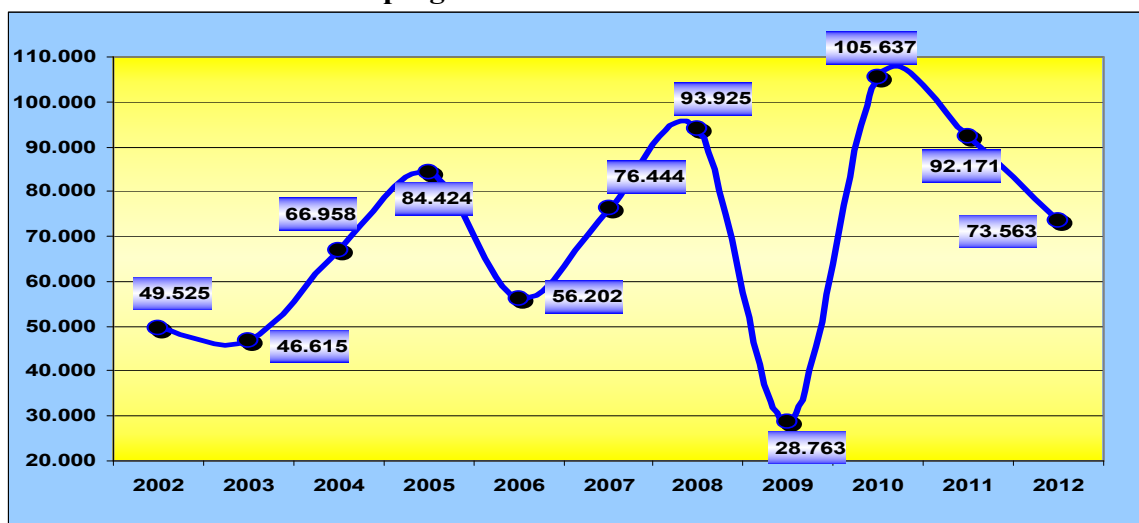


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre julho de 2011 a junho de 2012, houve a criação de 73.563 postos de trabalho formais, excluindo-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (jul/2010 a jun/2011), o desempenho recente representa um recuo em 20% na geração de vagas. Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo, o acumulado dos últimos doze meses representa uma variação de +4,5% no nível de empregos formais no Estado.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA – SC

Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002-2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Análise Setorial da Evolução do Emprego Formal

Em termos absolutos, o saldo de pouco mais de 1.300 novas vagas de emprego celetistas em junho pode ser atribuído, principalmente, ao desempenho dos setores da Indústria de transformação (591), Serviços (562) e Construção civil (360). Dentre os oito setores econômicos apresentados na tabela 1, a Administração pública e a Agropecuária foram os setores que apresentam saldos negativos, de -235 e -93, respectivamente.

Na comparação com junho do ano passado, a contribuição dos setores econômicos apresentou grandes discrepâncias com os desempenhos recentes. Enquanto em junho de 2011 a Indústria de transformação havia registrado um saldo de -114, neste ano foi o setor que mais contribuiu na geração de novas vagas. Por outro lado, os setores de Serviços e Comércio que em 2011 haviam gerado cerca de 1.400 e 1.200 novas vagas, neste ano registraram apenas 562 e 102 novas vagas, respectivamente. Houve forte diferença também na Administração Pública, que em junho do ano passado havia registrado um saldo de 325 vagas, neste ano registrou-se um saldo negativo de 235 vínculos de emprego.

Nos subsetores da Indústria de Transformação, os maiores geradores de empregos foram as Indústrias da Madeira; Mecânica; e de Produtos alimentícios. Os ramos industriais que apresentaram redução foram da Borracha, fumo e couro; Material elétrico e comunicações; e Metalúrgica. No setor de Serviços, o subsetor de Comércio e adm. de imóveis e serviços técnicos foi o que apresentou recuo na geração de vagas.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: maio de 2012

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*
EXTRATIVA MINERAL	227	194	33	0,43
IND. TRANSFORMAÇÃO	27.992	27.401	591	0,09
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	441	397	44	0,21
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.387	8.027	360	0,33
COMÉRCIO	19.540	19.438	102	0,03
SERVIÇOS	28.340	27.778	562	0,09
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	657	892	-235	-0,78
AGROPECUÁRIA	2.742	2.835	-93	-0,21
TOTAL	88.326	86.962	1.364	0,07

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO				EM 12 MESES			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	1.458	1.153	305	4,11	2.450	2.323	127	1,67
IND. TRANSFORMAÇÃO	207.088	179.641	27.447	4,22	362.858	344.750	18.108	2,75
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	3.483	2.947	536	2,67	6.448	5.475	973	4,96
CONSTRUÇÃO CIVIL	57.552	50.737	6.815	6,59	107.545	100.700	6.845	6,62
COMÉRCIO	137.392	136.581	811	0,2	276.837	258.722	18.115	4,77
SERVIÇOS	204.895	186.626	18.269	3,06	389.312	352.684	36.628	6,32
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	10.402	5.275	5.127	20,28	13.434	13.739	-305	-0,99
AGROPECUÁRIA	25.055	26.861	-1.806	-3,87	45.372	44.798	574	1,3
TOTAL	647.325	589.821	57.504	3,11	1.204.256	1.123.191	81.065	4,44

Fonte: MTE - CAGED

* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Evolução do Emprego segundo os Municípios Catarinenses

Dentre os 36 maiores municípios catarinenses, o ranking de maior geração de empregos formais em termos absolutos no mês de junho foi encabeçado por São José, com um saldo de 720 vagas, seguido por Itajaí, 285 novas vagas e Gaspar, com um saldo 145 novos postos de trabalho formais. Já em termos de variação relativa no estoque de assalariados com vínculo celetista, os municípios que registraram maior crescimento foram: Laguna (+0,79%), São José (+0,78%) e Gaspar (+0,68%).

Enquanto em Itajaí e Gaspar foi o setor da Indústria de transformação a comandar o saldo positivo na criação de novas vagas, com a abertura de 276 e 100 novos postos de trabalho, respectivamente, em São José no setor de Serviços foi onde se registrou o maior número de novos postos, com a abertura de 628 novas vagas.

Da listagem dos trinta e seis municípios, dez municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde os desligamentos se sobressaíram em relação às novas admissões. Os maiores números de redução do emprego formal se verificaram em Florianópolis, com a redução de 847 postos de trabalho, Araranguá, com um decréscimo de 642 vagas de emprego, e Balneário Camboriú, com um abatimento de 195 vínculos de emprego.

Em Florianópolis, a expressiva redução no número de empregos deveu-se a vários segmentos, principalmente nos setores de Serviços (-304), Comércio (-279) e Adm. Pública (-211). Em Araranguá, a redução no estoque de trabalhadores se deu principalmente por conta da Indústria de transformação (-400) e Serviços (-220). Em Balneário Camboriú o setor que teve maior peso para a redução no nível de empregos foi o de Serviços (-166).